



## **CONTABILIDADE GERENCIAL COMO FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

### ***MANAGEMENT ACCOUNTING AS A TOOL FOR DECISION MAKING IN THE MICRO AND SMALL ENTERPRISES***

Aírton Cavazzana<sup>1</sup>

Matheus dos Santos Bastos<sup>2</sup>

Tayrine Cristiane Marques<sup>3</sup>

#### **RESUMO**

O presente trabalho tem como tema evidenciar a importância da Contabilidade Gerencial como ferramenta para a tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. Questiona-se de que maneira as informações dos relatórios contábeis norteiam a tomada de decisões nas micro e pequenas empresas de Araçatuba-SP. Tem por objetivo geral demonstrar a importância da ferramenta contábil para a tomada de decisão. A pesquisa foi realizada por meio de revisão bibliográfica e pesquisa exploratória por meio de entrevista. Conclui-se que os Microempresários tem uso limitado da contabilidade apesar de entenderem que o objetivo da Contabilidade Gerencial é auxiliar na tomada de decisões e reconhecem alguns sinais de insolvência na empresa; a principal dificuldade está relacionada com o planejamento tributário, pois eles não entendem deste assunto.

**PALAVRAS-CHAVE:** Contabilidade Gerencial; Microempresas; Tomada de Decisão.

#### **ABSTRACT**

*The present work has as theme to highlight the importance of management accounting as a tool for decision making in the micro and small companies. Wonders how the accounting reports information guide decision-making in the micro and small companies of Araçatuba-SP. Aims to demonstrate the importance of accounting tool for decision making. The survey was conducted through literature review and exploratory research through interview. It is concluded that micro-entrepreneurs have limited use in accounting though understand that the objective of management accounting is to assist in decision-making and recognize signs of*

<sup>1</sup> Mestre em Educação, UNESP, 2011.

<sup>2</sup> Mestre em Ciências Contábeis, FECAP, 2016.

<sup>3</sup> Graduanda em Ciências Contábeis, UNITOLEDO, 2018.



*insolvency in the company; the main difficulty is related to tax planning, because they do not understand this subject.*

**KEY-WORDS:** *Management Accounting; Micro-enterprises; Decision-making.*

## 1 INTRODUÇÃO

Para a tomada de decisão é necessário que as empresas possuam um sistema contábil ou ferramentas para fornecer informações precisas que devem oferecer um controle total e eficaz, proporcionando à administração todas as informações referentes a resultados obtidos e a situação financeira e patrimonial da mesma.

A contabilidade traz inúmeros benefícios para as empresas que utilizam suas ferramentas, os relatórios gerados pela contabilidade gerencial abrangem diversos níveis hierárquicos e específicos que funcionam como ferramentas indispensáveis aos usuários, sejam elas para planejar e controlar as operações de rotina da empresa, quanto para tomar decisões não rotineiras. Tais ferramentas influenciam no processo de planejamento estratégico e no orçamento da empresa.

A Contabilidade Gerencial possibilita a seus diversos usuários informações sobre a situação da empresa, por meio de linguagem clara e objetiva, auxiliando no seu processo de gestão.

A Contabilidade Gerencial é exibida como uma ferramenta importante para as Micro e Pequenas Empresas, ressaltando os relatórios contábeis, a vida econômica da empresa e identificando os principais caminhos ao gestor para a tomada de decisão. E isso poderia possibilitar as Micro e Pequenas Empresas usar as informações da Contabilidade Gerencial para tomar decisões seguras e conseguir atingir seus objetivos.

Para aprofundar neste tema surge a seguinte questão: de que maneira as informações dos relatórios contábeis norteiam a tomada de decisões nas Microempresas de Araçatuba-SP?

O trabalho tem como objetivo geral demonstrar a importância da ferramenta contábil para a tomada de decisão e informar os benefícios dos relatórios contábeis ao Microempreendedor, servindo de base para nortear suas decisões.

Tem como objetivos específicos: mostrar aos Microempresários a importância da utilização da informação contábil para tomada de decisões; demonstrar a possibilidade das



Micro e Pequenas Empresas contratarem um serviço contábil completo, compensando seu ônus aos benefícios gerados, pelas informações adquiridas e resultados obtidos; conceituar contabilidade gerencial, sistema de informação e a função do contador.

A metodologia utilizada neste trabalho é a revisão bibliográfica elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de livros e artigos científicos e pesquisa exploratória por meio de entrevista realizada com 3 Microempreendedores da cidade de Araçatuba-SP.

O tema desse trabalho foi escolhido com o intuito de se compreender a complexidade das informações dos relatórios contábeis para a tomada de decisões, mostrando o quanto é relevante o conhecimento dessas informações.

Com um olhar geral, espera-se que o trabalho contribua para ampliar os conhecimentos na área de Ciências Contábeis da utilização dos relatórios contábeis nas Microempresas.

A ideia de se desenvolver este trabalho deu-se pelo fato de que a graduanda tem interesse em se aprofundar nas pesquisas para aumentar os conhecimentos e as informações dos relatórios contábeis como tomada de decisão.

## **2 CONTABILIDADE GERENCIAL**

A Contabilidade é a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das empresas, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientações necessárias à tomada de decisões.

A contabilidade é imprescindível na vida econômica da empresa, a sua necessidade cresce gradualmente nas complexas economias modernas. Os dados contábeis são primordiais quando escolhemos as opções mais importantes, uma vez que os recursos são escassos.

A Contabilidade Gerencial confere a várias técnicas e procedimentos contábeis úteis à administração, no qual possui como objetivo especial facilitar o planejamento, avaliação de desempenho e controle dentro da organização e para assegurar o uso apropriado de seus recursos.



Neste sentido, Atkinson et al (2011, p. 36) definem:

Contabilidade Gerencial é o processo de identificar, mensurar, relatar e analisar as informações sobre eventos econômicos da organização. A informação contábil gerencial é uma das principais fontes para a tomada de decisão e controle nas organizações.

É importante ressaltar que a Contabilidade Gerencial utiliza alguns métodos específicos, a fim de que gerem informações e repassem aos gestores para tomada de decisões.

Estes métodos fornecem informações para o processo de controle, coordenação e planejamento de uma organização. Por meio do seu sistema de informações, fornece informações a respeito da aplicação, que uma organização faz de seus recursos e da avaliação dos resultados obtidos. (ANTHONY; REECE, 2008 apud AGUIAR; REZENDE; FREZATTI, 2008, p. 8).

Esta ciência é uma ferramenta indispensável para a gestão de negócios, administração de empresas, sabidamente, é um processo complexo, inesgotável, mas pode ser facilitada quando se tem uma adequada contabilidade.

Através de um sistema de informações, de métodos e conhecimento da organização e da utilização do planejamento, fornecerá informações para atender a necessidade de seus usuários, com relatórios que demonstram os resultados por atividades e global da empresa, comparando-se o planejado com o realizado, para análise da gestão empresarial e da necessidade de tomada de decisões, visando auxiliar a empresa a atingir seus objetivos.

Para Corbett Neto (1997, p. 40) deve fazer a conexão entre as ações locais dos gerentes e a lucratividade da empresa, para que os gestores possam saber que direção tomar. Medindo corretamente o impacto de ações locais no desempenho global, a Contabilidade Gerencial também serve como o agente motivador, pois premia as pessoas que contribuem significativamente ao objetivo da empresa. A Contabilidade Gerencial tem como objetivo principal fornecer informações para que os gestores possam decidir qual o melhor caminho para a empresa.

A Contabilidade e os Sistemas de Informações são ferramentas que, juntas, colaboram para a geração de informações que auxiliam no processo da gestão empresarial. Através da



parametrização do Sistema de Informação, a Contabilidade fornece as informações conforme a necessidade dos gestores, nos mais diversos níveis da administração.

Estas ferramentas ajudam cada departamento, setor, ou célula empresarial, por meio dos usuários das informações contábeis, elaborar o processo cognitivo, uma vez que corresponde mais fidedignamente a realidade da entidade. Uma das questões consideráveis é o Sistema de Informação Contábil, que é a base de dados para o Sistema de Informações Gerencial, possibilitando, desta forma, que a Contabilidade possa estar repassando a seus usuários informações que realmente sejam úteis para a tomada de decisão. (MARTA FILHO et al, 2015, p. 1).

Inclusive Marta Filho et al (2015, p. 1) trazem em seu artigo os seguintes resultados: a importância da utilização dos sistemas de informação contábil como componentes de auxílio na tomada de decisão; o aporte teórico analisado permitiu evidenciar os conceitos mais recentes nesta área, bem como divulgar o sistema de informação contábil, sua importância na tomada de decisão, e apresentar as características das informações para os gestores.

A relevância da contabilidade gerencial torna-a uma ferramenta imprescindível para a gestão de negócios. A gestão de empresas, sabidamente, é um processo complexo, inesgotável, mas pode ser facilitada quando se tem uma adequada contabilidade.

A contabilidade aparece como instrumento principal para fundamentar as decisões do administrador, que através das informações geradas, conseguem alternar com maior segurança.

Dentre as responsabilidades do Consultor Contábil está: analisar os demonstrativos de fluxo de caixa, folha de pagamento, controle de custos, de contas a pagar, contas a receber, controle do ativo imobilizado, a própria Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), simulações de preços e resultados baseadas em dados contábeis, efetuar parâmetros contábeis baseados no negócio da empresa, fazer levantamentos das necessidades dos clientes, avaliar tendências do mercado, entre outras responsabilidades. (YOSHITAKE et al, 2013, p. 1).

O consultor contábil deve atuar em todos setores que envolva a contabilidade da empresa, com a visão de reduzir gastos e beneficiar a administração financeira do estabelecimento.



### 3 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Uma empresa sem contabilidade é uma entidade sem memória, sem identidade e sem as mínimas condições de sobreviver ou de planejar o seu crescimento. A contabilidade gerencial surge como uma ferramenta indispensável a qualquer tipo de negócio, um suporte sobre o qual se apoiará o micro e pequeno empresário em suas decisões gerenciais.

De acordo com o SEBRAE, atualmente no Brasil, a maioria dos negócios atua como micro e pequenas empresas, porém, para estas organizações sobreviverem no mercado competitivo é necessário um sistema de gestão eficaz, beneficiando-se de informações e dados gerados pela contabilidade gerencial que servirão de apoio e suporte aos administradores e devem fazer parte da rotina empresarial. (SOUZA; RIOS, 2001, p. 17).

As micro e pequenas empresas (MPEs) muitas vezes são desprovidas de apoio contábil em sua administração, já que os contadores, em sua maioria apenas cumprem as obrigações fiscais e assessórias que a legislação impõe, mas pouco ou nada fazem para auxiliar a administração dessas empresas com informações úteis ao seu planejamento.

Conforme destaca Chér (1991, p. 36) a contabilidade tem sido encarada como um instrumento tão somente para se atender a uma série de exigências legais e burocráticas, e não encarada como um instrumento de apoio à administração.

Conforme estudo realizado pelo SEBRAE (2004) aponta que as MPEs vêm apresentando altos índices de insolvência no decorrer dos anos, pois têm encontrando dificuldades em questões administrativas, financeiras, burocráticas, além da falta de conhecimentos específicos que possam auxiliar os gestores em sua área de atuação.

Henrique (2012, p. 16) afirma que os pequenos empresários, frequentemente, não dão o devido valor à contabilidade como instrumento de apoio, mas devido ao excesso de burocracia e obrigações acessórias que suas empresas têm de cumprir, veem o contador como a pessoa que cuida de tudo isso, mas não como um suporte a administração.

Até mesmo em seus resultados Henrique (2012, p. 16) apresenta a importância da contabilidade para a micro e pequena empresa, mostra que ao utilizar a contabilidade, ainda que apenas a contabilidade gerencial, que é a base de uma administração segura, os casos de sucesso e de “sobrevivência” dessas empresas aumentaria de maneira significativa, além de possibilitar um melhor acompanhamento do desempenho do negócio.



A fragilidade dessas empresas, associada à falta de informações contábil-financeiras em seu processo de decisão, faz com que estas tendam a apresentar uma situação de maior risco diante da concorrência, que remete à necessidade de um controle mais eficaz que permita decisões mais estruturadas, de modo a conduzir à obtenção de melhores resultados.

As micro e pequenas empresas em sua maioria são carentes de um apoio contábil em sua administração, os contadores apenas cumprem as obrigações fiscais e assessórias que a legislação impõe, mas é preciso que estes utilizem os dados para auxiliar os empresários diante das informações que a contabilidade oferece para o seu planejamento e tomada de decisões. (CORREIA et al, 2013, p. 1).

As micro e pequenas empresas raramente dão a devida atenção à contabilidade gerencial, apenas preocupam-se com o dever perante o fisco, enxergam o contador apenas como a figura que cuida de tudo isso, mas não como um apoio a administração. Os pequenos empresários precisam encarar a contabilidade gerencial como fonte de informação e saber usá-las tanto no momento em que a organização se encontra como também para as importantes decisões futuras da mesma.

Laurentino et al (2008, p. 47) retratam que “A adaptação das micro e pequenas empresas para os novos paradigmas do mercado exige capacidade de inovação, flexibilidade, rapidez, qualidade, produtividade, dentre outros requisitos. ” Então, entende-se que a parte estratégica de uma empresa se torna cada dia relevante, papel este que a contabilidade gerencial efetua com plena confiabilidade de informação, mostrando ao gestor maior astúcia para enfrentar os desafios do mercado.

A Contabilidade é sem dúvida a maior fonte de informações sobre o patrimônio da empresa, permitindo conhecer, com facilidade, todos os fatos que ocasionaram alteração qualitativa ou quantitativa, servindo de bússola na administração dos negócios e contribuindo para o alcance dos objetivos. Somente com sua utilização o empresário terá os parâmetros necessários para sua decisão. (SILVA, 2002, p. 85).

O pequeno e o médio empresário, assumindo o papel de administradores financeiros, podem desenvolver análises financeiras para identificar o desempenho de sua empresa em relação ao passado, em relação à concorrência, tomando as decisões adequadas, desde que



detenha informações sobre o estado de seu patrimônio, alicerçadas por análises financeiras fornecidas por relatórios contábeis.

Através das demonstrações financeiras o administrador poderá tomar decisões baseadas em informações coerentes e seguras, o que aumentará de maneira significativa as possibilidades de sucesso. Além disso, as demonstrações financeiras possibilitam um acompanhamento real da dinâmica do negócio, tornando possível traçar novas metas e diretrizes em tempo hábil e seguro.

#### **4 CONTABILIDADE NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS**

O objetivo da contabilidade é produzir informações a respeito da empresa e suas economias, desse modo fornecendo dados pertinentes para que o administrador possa ter segurança na decisão tomada. Dessa forma, com a contabilidade o administrador é capaz de definir medidas para o futuro baseado em informações confiáveis e seguras.

Algumas pesquisas demonstraram a disposição de os administradores pagarem mais aos escritórios de Contabilidade por um serviço que contenha informações que ajudam a gestão na tomada de decisões administrativas. (CANECA et al, 2009, p. 35).

Observando o modo como estas empresas são administradas, percebe-se que as principais causas de encerramento das mesmas estão ligadas à falta de planejamento, à captação e à maneira como aplicam seus recursos. Nessas empresas o planejamento é substituído por improvisos e os assuntos gerenciais são tratados em segundo plano, dando ênfase às atividades operacionais.

Lima et al (2004, p. 35 apud MOREIRA et al 2013, p. 122) verificaram que a maioria dos gestores não utiliza as informações contábeis na administração do negócio, motivados principalmente pelo não entendimento dos benefícios que poderiam trazer na gestão da empresa e, devido a esse fato, considera a Contabilidade apenas como uma despesa a mais e que não agrega valor ao empreendimento.

Nos dias contemporâneos estes conhecimentos são emergentes, as empresas necessitam de informações contábeis para conhecerem os seus resultados e o controle que deve ser exercido sobre o seu patrimônio facilitando o trabalho do administrador.



Stroher e Freitas (2006, p. 233) complementam que, devido ao pequeno empresário, na maioria dos casos, não possui os conhecimentos contábeis suficientes, por vezes, não conseguem avaliar a sua importância. Os empresários estão mais preocupados com as informações de ordem tributária fornecidas pela Contabilidade, relacionando o contador a questões tributárias, como mecanismos para escapar da tributação, deixando de lado o planejamento, a organização, o controle, e outras atribuições básicas da função administrativa.

No resultado da pesquisa de Stroher e Freitas (2006, p. 233), os contadores expressam que as principais dificuldades de seus clientes estão na falta de conhecimento administrativo, falta de conhecimento legal, falta de conhecimento de organização contábil, carga tributária elevada, informalidade e a não distinção entre operações da vida empresarial.

A falta de conhecimento leva o administrador dependente a utilizar dos serviços de um consultor contábil, cuja responsabilidade é aconselhar aos administradores quanto à maneira de administrar os recursos financeiros da empresa em função do recolhimento e apuração de impostos e taxas referentes à prestação de serviços.

A principal função do Contador é lidar com a área financeira, econômica e patrimonial da organização. Recomendar as atitudes a serem tomadas para solucionar os problemas financeiros. Para isto deverá estar sempre atualizado com as leis que regem o patrimônio das empresas, bem como às datas e prazos das obrigações fiscais e interpretar os dados coletados de forma correta, a fim de adotar os procedimentos necessários para o crescimento da empresa.

O profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões, pois a habilidade em avaliar fatos passados, perceber os presentes e predizer eventos futuros pode ser compreendido como fator preponderante ao sucesso empresarial. (SILVA, 2003, p. 3).

Oferta-se na Contabilidade, informações de excelência para a tomada de decisões, sua importância está presente nas diversas etapas da gestão de uma empresa, produzindo e registrando os dados, que refletem a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, contribuindo como base para planejamentos, controles, e conseqüentemente sucesso da empresa.



## 5 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A pesquisa foi realizada por meio de entrevista com 10 questões abertas a 3 respondentes microempreendedores da cidade de Araçatuba-SP, sendo identificados como M1, M2 e M3; com base nas informações coletadas foi possível identificar a percepção dos entrevistados.

A primeira questão procura entender qual a importância da contabilidade na empresa.

M1	A importância da contabilidade na minha empresa serve para mensurar e gerenciar os ganhos e perdas das entradas e saídas de recursos, assim como a saúde econômica da empresa, e no seu gerenciamento de estoque e fornecedor.
M2	A contabilidade é importante, através dela que consigo saber se meu caixa está com valor positivo ou negativo, ou seja, se estou tendo lucro ou prejuízo, e com a contabilidade consigo lidar com a tributação que a minha empresa vai ter consequentemente.
M3	A contabilidade é importante, porque é através dela que consigo saber se meu caixa está com valor positivo ou negativo, ou seja, se estou tendo lucro ou prejuízo.

Quadro 1- Importância da Contabilidade.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Como se pode analisar o M1 tem um uso mais amplo da contabilidade enquanto M2 e M3 se limitam ao valor do caixa e ao lucro ou prejuízo da empresa.

De acordo com Henrique (2012, p. 16), os Microempresários valorizam pouco a Contabilidade.

Na segunda questão buscou-se saber qual o objetivo da contabilidade gerencial na empresa.

M1	O objetivo da contabilidade gerencial na minha empresa é gerar relatórios que auxiliam nas tomadas de decisões dos setores da empresa.
M2	O seu objetivo é relatar e auxiliar nas tomadas de decisões da minha empresa.
M3	Através das informações que meu contador me passa a respeito da Contabilidade Gerencial é que tomarei as atitudes dentro da empresa. Por exemplo, fazer um investimento, ou reduzir custos e despesas.

Quadro 2 – Objetivo da Contabilidade Gerencial.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Os Empresários entrevistados concordam em que o objetivo da Contabilidade Gerencial é auxiliar na tomada de decisões.



Os Empresários identificam-se com Corbett Neto (1997, p. 40), pois a Contabilidade Gerencial dá direção aos gestores.

Já a terceira questão procura analisar se havia conhecimento desde o início das atividades, em relação à tributação que estaria sujeita a empresa.

M1	Tenho conhecimento desde o início das atividades com a carga tributária que a minha empresa vai estar sujeito, já havia conversado previamente com o meu contador para tomar uma melhor decisão a respeito da tributação.
M2	Sim, tenho conhecimento desde o início da carga tributária que a minha empresa estará sujeito.
M3	Sim, tenho conhecimento desde o início das atividades, a tributação que a minha empresa estará sujeito, pois priorizo a carga tributária na Contabilidade.

Quadro 3 – Conhecimento em relação a tributação que estará sujeito.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Todos os microempresários responderam que têm conhecimento da carga tributária que a empresa está sujeita.

Neste contexto, concordam com Stroehrer e Freitas (2006, p. 233), que Microempresários priorizam o regime tributário dentro da Contabilidade.

A quarta questão tem como objetivo evidenciar se há conhecimento sobre planejamento tributário para reduzir custos ao pagar os impostos da sua empresa.

M1	Sim, é um processo de elisão fiscal que envolve uma análise das cargas tributárias para as atividades.
M2	Não tenho conhecimento ou informações sobre esse assunto.
M3	Não tenho conhecimento do planejamento tributário.

Quadro 4 – Planejamento tributário.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Como se pode analisar é evidente que o M1 reconhece o planejamento tributário, tendo uma ampla visão do processo de elisão fiscal, já o M2 e M3 desconhecem o que é planejamento tributário.

Segundo Stroehrer e Freitas (2006, p. 233) os empresários não se aprofundam nas questões mais amplas da organização contábil, desconhecem das informações tributárias.

A quinta questão procura entender se os microempreendedores sabem quais são as responsabilidades do contador.



M1	Ele tem como responsabilidade apurar o lucro da minha empresa, controlar minhas contas a receber e a pagar, fazer a folha de pagamento, gerar meu imposto a pagar, entre outras responsabilidades.
M2	Sei que meu contador tem como responsabilidade analisar os demonstrativos de fluxo de caixa, folha de pagamento, controle de custos, de contas a pagar, contas a receber, controle do ativo imobilizado e DRE.
M3	Reconheço algumas responsabilidades que meu contador tem ao ser contratado como fluxo de caixa, folha de pagamento, balanço patrimonial, obrigações a serem entregues ao fisco, fluxo de caixa, entre outras responsabilidades.

Quadro 5 – Responsabilidade do Contador.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Todos sabem as responsabilidades do contador, mas não de forma integralizada.

A sexta questão procura saber se os microempreendedores sabem qual a função da assessoria contábil.

M1	É auxiliar as tomadas de decisões observados os relatórios e parecer contábil.
M2	Verificar e analisar a situação da empresa obtendo sempre a melhor solução para os problemas e auxiliando nas decisões a serem tomadas.
M3	Me orientar e contabilmente fazer com que a minha empresa possa dar lucro e apresentar um balanço que me ofereça oportunidades de negócios e de crescimento e auxiliando nas tomadas de decisões.

Quadro 6 – Função da Assessoria Contábil.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Fica claro que todos revelaram reconhecer a dimensão da função da assessoria contábil.

Silva (2002, p. 85) assegura que a Contabilidade tem a função de informar, pois é sua maior fonte e da os parâmetros para decisões.

A sétima questão procura mostrar se os microempreendedores sabem qual o papel do contador dentro da empresa.

M1	O papel do contador é indispensável, pois é ele que me auxilia nas decisões a serem tomadas dentro da empresa.
M2	O contador é essencial dentro de uma empresa, é através dele que fico informado das obrigações acessórias e também auxilia na tomada de decisões.
M3	O papel do contador é de extrema importância dentro da empresa, pois é ele que me auxilia nas decisões que tenho que tomar.

Quadro 7 – Papel do Contador.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)



Todos estão de acordo que é de extrema importância o papel do contador para as tomadas de decisões.

Declara Silva (2003, p. 3) que o profissional contábil precisa ser visto como um comunicador de informações essenciais à tomada de decisões.

A oitava questão tem como objetivo verificar se o contador cumpre com todas as obrigações fiscais da empresa.

M1	Tudo é previamente acordado para que seja entregue ao fisco as obrigações.
M2	Sim, entrega todo mês os documentos e impostos a pagar.
M3	Sim, recebo todo mês todas as guias referentes aos impostos, todas as vezes que tem mudanças na lei tributária sou informado através de comunicado.

Quadro 8 – O contador cumpre com todas as obrigações fiscais.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

O M1 expressou que não tem certeza absoluta que seu contador realiza todas as obrigações fiscais. Já o M2 e M3 evidenciam que seus contadores transmitem todos os deveres fiscais.

Os entrevistados contrariam Correia et al (2013, p. 1) que reiteram que os contadores não dão o suporte as MPEs, tornam-nas assim carentes das informações que a Contabilidade oferece para o seu planejamento e tomada de decisões.

A nona questão procura trazer qual a relevância do sistema de informação contábil.

M1	O Sistema de Informação contábil é uma ferramenta que gera informações úteis e auxilia nas tomadas de decisões
M2	Este Sistema de Informação me ajuda nas tomadas de decisões.
M3	O Sistema de Informação contábil me dá auxílio nas tomadas de decisões, pois é uma ferramenta que apresenta segurança para os gestores.

Quadro 9 – Sistema de Informação Contábil.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Todos os interrogados afirmam que o Sistema de Informação é uma ferramenta que auxilia nas tomadas de decisões.

Marta Filho et al (2015, p. 1) declaram que o Sistema de Informação Contábil auxilia os gestores nas tomadas de decisões.



A décima questão busca evidenciar se os microempreendedores tem consciência de quando a empresa apresenta índice de insolvência.

M1	Sim, é realizado um cálculo no qual é verificado se a minha empresa tem condição de saldar todas as suas obrigações de acordo com seus vencimentos.
M2	Tenho consciência, pois quando a empresa apresenta índice de insolvência, é visível que se encontra em dívidas.
M3	Sim, quando o movimento de vendas e serviços está fraco e a empresa apresenta um elevado número de dívidas.

Quadro 10 – Índice de Insolvência.

Fonte: Desenvolvido pela autora a partir dos dados coletados (2018)

Como pode ser observado, todos são unânimes, eles reconhecem alguns sinais de insolvência na empresa.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho iniciou questionando de que maneira as informações dos relatórios contábeis norteiam a tomada de decisões nas Microempresas de Araçatuba-SP.

Foi realizado um levantamento com Microempresários sobre tomadas de decisões e ficou evidenciada a falta de conhecimento do Microempreendedor nos benefícios que a contabilidade pode trazer à gestão da empresa.

O foco das micro e pequenas empresas na maioria das vezes estão ligados à lucratividade ou prejuízo na empresa e às obrigações acessórias.

Por meio da descrição e análise de dados foi apontado que os Microempresários tem uso limitado da contabilidade apesar de entenderem que o objetivo da Contabilidade Gerencial é auxiliar na tomada de decisões e reconhecem alguns sinais de insolvência na empresa; a principal dificuldade está relacionada com o planejamento tributário, pois os microempresários não entendem deste assunto.

Para sanar essa dificuldade apontada é importante salientar que o sucesso de uma empresa depende não apenas de um bom planejamento tributário, mas principalmente do acesso dos gestores a relatórios que forneçam informações oportunas e confiáveis, que sirvam de base para nortear a tomada de decisões.



Outra solução é que as Micro e Pequenas Empresas devem utilizar mais as ferramentas contábeis para um bom planejamento.

Portanto, pode-se concluir que o sucesso da empresa depende de um planejamento tributário e também das ferramentas contábeis, pois a utilização com a frequência adequada dos instrumentos permitirá aos gestores obterem dados e informações para auxiliar na tomada de decisões gerenciais, melhorando o desempenho da empresa, aspecto fundamental na gestão empresarial, indicando a situação patrimonial, econômica e financeira em relação às metas estabelecidas.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, Andson Braga de; REZENDE, Amauri José; FREZATTI, Fábio. Análise crítica da contabilidade gerencial no Brasil sob a ótica dos professores de pós-graduação stricto sensu da área. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2008. Disponível em: <[http://www.academia.edu/2615692/An%C3%A1lise\\_conceitual\\_do\\_relacionamento\\_entre\\_pr%C3%A1ticas\\_de\\_contabilidade\\_gerencial\\_e\\_poder\\_disciplinar\\_%C3%A0\\_luz\\_de\\_Foucault\\_e\\_de\\_Mintzberg](http://www.academia.edu/2615692/An%C3%A1lise_conceitual_do_relacionamento_entre_pr%C3%A1ticas_de_contabilidade_gerencial_e_poder_disciplinar_%C3%A0_luz_de_Foucault_e_de_Mintzberg)>. Acesso em: 29 mar. 2018.

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

CANECA, Lira Roberta et al. A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas. **Pensar Contábil**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 43, p. 35-44, jan./mar. 2009. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/299579625\\_A\\_Influencia\\_da\\_Oferta\\_de\\_Contabilidade\\_Gerencial\\_na\\_Percepcao\\_da\\_Qualidade\\_dos\\_Servicos\\_Contabeis\\_Prestados aos\\_Gestores\\_de\\_Micro\\_Pequenas\\_e\\_Medias\\_Empresas\\_Resumo](https://www.researchgate.net/publication/299579625_A_Influencia_da_Oferta_de_Contabilidade_Gerencial_na_Percepcao_da_Qualidade_dos_Servicos_Contabeis_Prestados aos_Gestores_de_Micro_Pequenas_e_Medias_Empresas_Resumo)>. Acesso em: 04 mai 2018.

CORBETT NETO, Thomas. **Contabilidade de ganhos: a nova contabilidade gerencial de acordo com a teoria das restrições**. São Paulo: Nobel, 1997.

CORREIA, José Jonas Alves et al. **Contabilidade Gerencial para Micro e Pequenas Empresas: enfoque nos índices econômicos e financeiros**. 2013. Simpcont – Simpósio de Controladoria da UFRPE, 1., 2016. **Anais...** Recife, 19 e 20 de agosto de 2016. Disponível em: <[www.simpcont.ppgc.ufrpe.br/sites/simpcont.ppgc.ufrpe.br/files/Artigo%20021.pdf](http://www.simpcont.ppgc.ufrpe.br/sites/simpcont.ppgc.ufrpe.br/files/Artigo%20021.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2018.

CHÉR, Rogério. **A gerencia das pequenas e médias empresas: o que saber para administrá-las**, 2. ed. São Paulo: Maltese, 1991.



HENRIQUE, Marco Antônio. **A importância da contabilidade gerencial para micro e pequena empresa**: a contabilidade como instrumento da administração e a descrição das micro e pequenas empresas a partir de suas definições contábeis e fiscais. 2008. 80 f. Monografia (Especialização em Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria) – Universidade de Taubaté - UNITAU, 2008. Disponível em: <<http://www.engwhere.com.br/empreiteiros/A-Importancia-da-Contabilidade-Gerencial-para-Micro-e-Pequena-Empresa.pdf>>. Acesso em: 27 abr. 2018.

LAURENTINO, Anderson José et al. A importância da Contabilidade Gerencial para as micro e pequenas empresas no século XXI no Brasil. 2008. 76 f. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) – FAE Centro Universitário. Curitiba, 2008. Disponível em: <[http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC\\_ANDERSON\\_DOUGLAS\\_JOAO\\_THIAGO.pdf](http://www.paranaeducacao.pr.gov.br/arquivos/File/TCC_ANDERSON_DOUGLAS_JOAO_THIAGO.pdf)>. Acesso em: 01 mai. 2018.

MARTA FILHO, José et al. Importância da Contabilidade Gerencial e dos Sistemas de Informações para as Empresas. **Revista Científica UNAR**, Araras (SP), v.11, n.2, p.97-103, 2015. Disponível em: <[www.revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol11\\_n2\\_2015/9-IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20CONTABILIDADE%20GERENCIAL%20E%20DOS%20SISTEMAS%20DE%20INFORMA%C3%87%C3%95ES%20PARA%20AS%20EMPRESAS.pdf](http://www.revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol11_n2_2015/9-IMPORT%C3%82NCIA%20DA%20CONTABILIDADE%20GERENCIAL%20E%20DOS%20SISTEMAS%20DE%20INFORMA%C3%87%C3%95ES%20PARA%20AS%20EMPRESAS.pdf)>. Acesso em: 29 mar. 2018.

MOREIRA, Rafael de Lacerda et al. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista contemporânea de contabilidade**, UFSC, Florianópolis, v.10, n.19, p.119-140, jan./abr., 2013, Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n19p119/24553>>. Acesso em: 01 maio 2018.

SEBRAE. **Sobrevivência e Mortalidade das Empresas Paulistas de 1 a 5 anos**. 2004. Disponível em: <[http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/1\\_a\\_5\\_anos\\_mortalidade\\_empresas\\_paulistas\\_2002\\_2003.pdf](http://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Pesquisas/1_a_5_anos_mortalidade_empresas_paulistas_2002_2003.pdf)>. Acesso em: 01 mai. 2018.

SILVA, Daniel Salgueiro. **Manual de procedimentos contábeis para micro e pequenas empresas**. 5. ed. Brasília: CFC: SEBRAE, 2002.

SILVA, Antônio Carlos Ribeiro. **Metodologia da pesquisa aplicada à Contabilidade**: Orientações de estudos, projetos, relatórios, monografias, dissertações, teses. São Paulo: Atlas, 2003.

SOUZA, Regiane Aparecida Rosa de; RIOS, Ricardo Pereira. Contabilidade gerencial como ferramenta para gestão financeira nas microempresas: uma pesquisa no município de São Roque SP. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v. 2, n. 1, 2011. Disponível em: <[http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/regiane\\_adm\\_2011.pdf](http://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/regiane_adm_2011.pdf)>. Acesso em: 01 mai. 2018.



STROEHER, Ângela Maria; FREITAS, Henrique. Identificação das necessidades de informações contábeis de pequenas empresas para a tomada de decisão organizacional. In: Congresso Internacional de Gestão da Tecnologia e Sistemas de Informação - CONTECSI, 3., 2006, São Paulo. **Anais...** São Paulo: FEA/USP, 2006. Disponível em: <[http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2006/2006\\_196\\_CONTECSI.pdf](http://www.ufrgs.br/gianti/files/artigos/2006/2006_196_CONTECSI.pdf)> . Acesso em: 01 mai. 2018.

YOSHITAKE, Mariano et al. **O Papel do Contador como Consultor nas Micro e Pequenas Empresas**. Universidade Cidade de São Paulo - UNICID. 2013. Disponível em: <[www.sindcontsp.org.br/uploads/acervo/arquivos/13%20O%20 papel%20do%20Contador.pdf](http://www.sindcontsp.org.br/uploads/acervo/arquivos/13%20O%20 papel%20do%20Contador.pdf)> . Acesso em: 29 mar. 2018.